

As violações de dados de saúde [atingiram um recorde em 2021](#). As atividades ligadas aos cuidados com saúde agora sofrem [mais ataques cibernéticos](#) do que qualquer outra indústria, sendo que um terço de todos os ataques cibernéticos são destinados a instituições de saúde.

“A razão é simples”, comenta Caio Sposito, country manager para o Brasil da Arcserve, principal provedor de proteção contra ataques de *ransomware* e resiliência de dados do mundo. “Os criminosos identificam o setor de saúde como um alvo valioso e vulnerável. Os *hackers* sabem que os dados de pacientes e os sistemas hospitalares são presas lucrativas, viabilizando pedidos elevados de resgate alto se comprometerem dados de pacientes ou sistemas de saúde. E eles também sabem que as organizações de saúde são mais propensas a pagar os criminosos, uma vez que dados e sistemas comprometidos podem custar vidas em um ambiente hospitalar”.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 12.07.2022